

## MONITORIA DA DISCIPLINA DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

*Djenifer Eich Ponciano<sup>1</sup>; Wilson José Morandi Filho<sup>2</sup>*

### RESUMO

O projeto de monitoria na disciplina de Defesa Sanitária Vegetal tem como objetivo contribuir para aprimoramento do aprendizado dos alunos da disciplina, facilitando o seu aprendizado, principalmente relacionadas às atividades práticas da disciplina e da relação interpessoal com os alunos, assim estabelecendo uma troca de experiência. A monitoria permite que o aluno crie uma correlação entre a teoria e a prática da disciplina Defesa Sanitária Vegetal. O atendimento é realizado no Museu Entomológico do IFC Camboriú, seguindo um cronograma preestabelecido. Além da monitoria auxiliando os alunos da disciplina, foi realizado a organização e administração do museu entomológico, contribuindo com diversas atividades, entre elas a montagem, secagem, catalogação e preservação dos insetos. Durante a monitoria os alunos que se mostraram contentes e interessados em receber auxílio, nos animou a expor os melhores trabalhos em eventos agrícolas.

**Palavras-chave:** Monitoria. Museu. Entomológico. Insetos.

### INTRODUÇÃO

A disciplina de Defesa Sanitária Vegetal (DSV) é oferecida pelo curso técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense *campus* Camboriú (IFC), no segundo ano letivo. A disciplina requer trabalhos complexos para fixação de conteúdo, como a montagem de uma coleção entomológica e a elaboração de um herbário de plantas daninhas. Os trabalhos são exigidos com o a intenção de que os futuros alunos do Curso Técnico em Agropecuária consigam identificar em campo o inseto-praga, como também planta daninha e desse modo combatê-la. Dentro da

<sup>1</sup>Discente Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú. Email: [poncianodjenifer@gmail.com](mailto:poncianodjenifer@gmail.com)

<sup>2</sup>Dr. Engenheiro Agrônomo e Professor de Defesa Sanitária Vegetal do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú Email: [wilson.morandi@ifc.edu.br](mailto:wilson.morandi@ifc.edu.br)

disciplina de DSV, os temas tratados são: Entomologia Agrícola, o qual tem como objetivo apresentar os principais insetos-pragas das culturas, o dano causado e seu método de controle mais eficaz. As plantas daninhas, onde são discutidos também as principais espécies encontrados entre culturas desejadas e seus métodos de controle e a fitopatologia, o estudo dos patógenos encontrados nas plantas .

Para se tornar um monitor, o aluno deve passar por um processo seletivo que avalia o histórico escolar e o desempenho na disciplina proposta, em vista disso, ocorre uma entrevista onde são discutidas as expectativas de ter requisitado o cargo. A monitoria dessa matéria tem como objetivo habilitar o discente monitor a auxiliar os estudantes que apresentam dificuldade na disciplina, onde ocorre uma maior absorção de conteúdo por ser observado na prática e ser discutido na linguagem não formal. Além do mais, o estudante monitor adquire contato com a rotina do docente orientador, o qual se dá pela preparação do material didático para apresentar em sala de aula. De acordo com Nunes (2007), a monitoria acadêmica apresenta uma formação para o monitor e para o próprio orientador, pela ação que pretende contribuir com a melhoria na qualidade da educação, e conclui ainda que a monitoria deve ser pensada a partir do processo de ensino.

Esse posto requer constante aprimoramento de conteúdo, revisão, pesquisas, que se fazem necessárias para atender os estudantes que possuem dúvidas e outros discentes que queiram conhecer as coleções que o museu oferece devido aos trabalhos realizados na disciplina.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As principais atividades da monitoria ocorrem no Museu Entomológico do IFC-Cam Distribuiu-se um cronograma de atendimento nas salas de aula e nos blocos do *campus*. O atendimento ocorreu baseado nos horários disponíveis da monitora, normalmente realizado ao meio dia de segunda a sexta às 13h00, sendo prolongado o atendimento até as 17h45 de quinta-feira. Os discentes da disciplina precisaram confeccionar uma Coleção Entomológica com os principais insetos-pragas e um herbário com as principais ervas-daninhas. Para o controle dos atendimentos realizado, foi adotado uma ficha de frequência semanal.

Os alunos foram auxiliados em diversas etapas da elaboração da caixa Entomológica, dentre elas citamos:

1. Montagem e alfinetagem dos insetos: Processo o qual se utiliza alfinetes denominados “alfinetes entomológicos”. O alfinete é transfixado no inseto onde cada grupo obtém uma região específica para posicioná-lo no isopor e montá-lo para realizar a secagem, podendo assim situar o inseto na caixa de forma organizada.
2. Secagem dos insetos: Após o processo de alfinetagem é recomendado realizar a secagem dos insetos a 30 graus centígrados com o auxílio de uma estufa laboratorial. Utilizou-se a estufa localizada no Laboratório de Análises Químicas do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú, o tempo de secagem é variável, ficando aproximadamente em torno de uma semana cada inseto
3. Etiquetagem e Identificação dos insetos: Todos os insetos que são colocados na caixa entomológica possuem duas etiquetas, uma de procedência (2,0 x 1,0 cm) (contendo as informações de local, data e nome do coletor) e outra com dados de identificação (4,0 x 2,0 cm) (nome da ordem, família, gênero e espécie). Sendo assim, durante a monitoria auxiliei os alunos a realizar essa etapa ajudando-os a identificar os insetos, sua ordem e família. Quando se desconhece a classificação taxonômica do inseto, pesquisas são realizadas para a confecção da etiqueta.

Foi realizado também no Museu Entomológico o atendimento dos discentes de outros cursos e docentes do *campus*, o qual tiveram a curiosidade de entender o funcionamento do Museu e como as atividades são realizadas até chegar na conservação do inseto, como monitora, tirei as dúvidas mostrando as coleções Entomológicas. A monitoria também se encarregou em preparar todos os materiais que são utilizados como demonstração nas salas de aula do segundo ano de agropecuária, como placas de insetos, embalagem de agrotóxicos, armadilhas, e os frascos do Museu Líquido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a monitoria alguns alunos se mostraram contentes e interessados em receber auxílio (imagem 1), houve um empenho significativo por parte de algumas turmas de agropecuária, observamos que com o interesse em receber

auxílio (tabela 1), os trabalhos renderam muito mais. Com isto, despertou a ideia de realizar a exposição de nove melhores caixas entomológicas na FICE como projeto de ensino e também apresentação na Festa do Colono que acontecerá em Itajaí, SC.

Tabela 1: Dados demonstrativos dos atendimentos realizados em função da caixa entomológica.

Semana	Quantidade de alunos
25/03/2019 a 28/03/2019	18
01/04/2019 a 04/04/2019	15
09/04/2019 a 12/04/2019	18
16/04/2019 a 17/04/2019	11
22/04/2019 a 25/04/2019	23
29/04/2019 a 03/05/2019	26
06/05/2019 a 08/05/2019	25
<b>TOTAL: 7 semanas</b>	<b>136 alunos</b>

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Sobre a confecção do herbário de plantas daninhas esta atividade será encaminhada no próximo mês pelo professor da disciplina e logo após realizarei a tutoria, auxiliando os alunos.

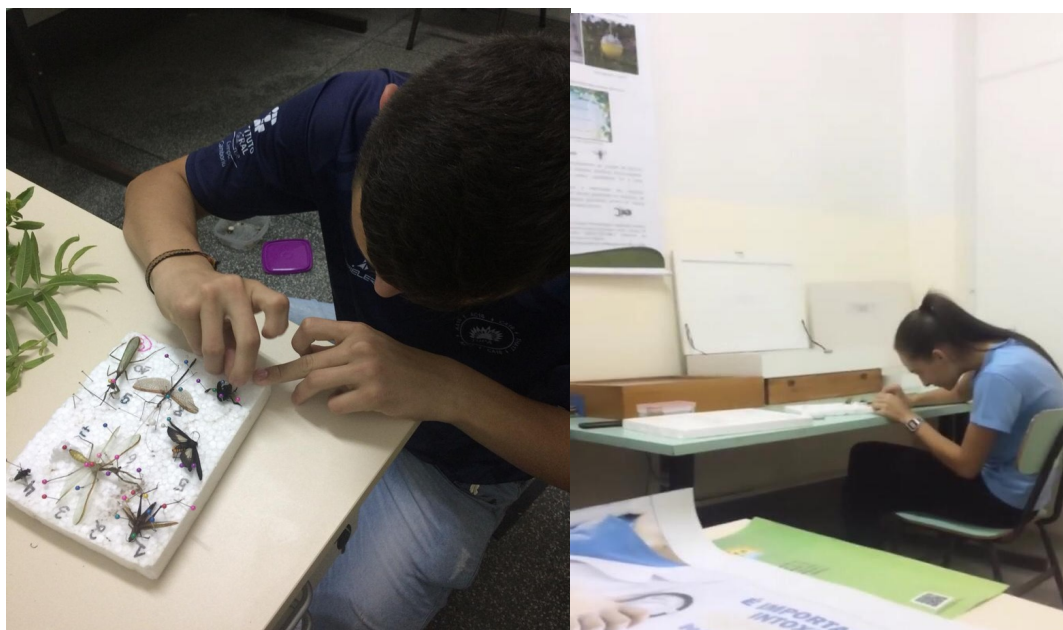


Imagem 1: Alunos realizando a montagem dos insetos

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

## CONCLUSÕES

A monitoria está sendo de grande importância para minha formação como futura Técnica em Agropecuária, pois procuro transferir meu conhecimento obtido na disciplina Defesa Sanitária Vegetal aos estudantes que estão vivenciando essa disciplina, proporcionando assim vantagens através da facilidade de compreensão passada de aluna monitora para aluno estudante. O cargo de monitor é um trabalho que requer responsabilidade, pontualidade, disposição para a solucionar dúvidas, cumprir tarefas, e possuir organização. Contudo, a monitoria não foi realizada somente para que o monitor transmita seu conhecimento, mas para que ele também aprenda com os alunos(as) e visitantes do museu entomológico.

## REFERÊNCIAS

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*. Natal: EDUFRRN, 2007. p. 45-58.